



MONITORAMENTO SATELITAL DAS TARTARUGAS MARINHAS NA PLANÍCIE  
COSTEIRA DO RIO DOCE

Fundação Projeto TAMAR

Março/2023



FUNDAÇÃO  
**renova**

<b>Executor</b>	Fundação Projeto TAMAR	<b>Contrato</b>	4800000309
<b>Período do Relatório</b>	<b>Mensal (16 de Fevereiro a 15 de Março de 2023)</b>		

### 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente estudo é desenvolvido em atendimento ao 10º objetivo (Monitoramento das áreas de desova de *Caretta caretta* e *Dermochelys coriacea* no entorno da foz do Rio Doce) do ANEXO 6 (Monitoramento de mamíferos, tartarugas e aves marinhas associados à foz do Rio Doce, plataforma continental e áreas protegidas adjacentes) do TERMO DE REFERÊNCIA 4 (Programa de monitoramento da biodiversidade aquática), que traz as diretrizes para cumprimento da cláusula 165 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), na porção capixaba.

### 2. TELEMETRIA

Na temporada 2021/22 foram instalados 10 transmissores via satélite em fêmeas de *C. caretta*. Por meio do monitoramento remoto, foi possível identificar que todas as fêmeas saíram das áreas reprodutivas e migraram para áreas de alimentação ao sul do ES (entre RJ e o Uruguai). A última tartaruga parou de emitir sinal dia 10 de fevereiro de 2023, não havendo mais tartarugas com transmissão de sinal ativo.

Dos transmissores instalados na primeira etapa da Telemetria (2020), todos também já cessaram o sinal.

### 3. APOIO A PESQUISAS

Não houve solicitação de apoio a pesquisa no período.



#### 4. CONCLUSÃO

- As atividades de pesquisas e monitoramento de tartarugas marinhas na região da foz do rio Doce estão cumprindo o cronograma previsto no Plano de Trabalho, em consonância com as medidas contra o COVID-19.
- Todos transmissores referentes a primeira e segunda etapa da telemetria (2020 e 2021), já cessaram a transmissão de sinal.